

MAIS PROFESSORES

para o Brasil



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO





Programa com ações integradas para promover a **valorização** e a **qualificação** do magistério da educação básica e o incentivo à **docência no Brasil**.

O **Programa Mais Professores para o Brasil** foi construído em reconhecimento ao papel central dos docentes no processo de aprendizagem dos estudantes e no sucesso das políticas educacionais. A iniciativa visa fortalecer a formação docente, incentivar o ingresso de professores no ensino público e valorizar os profissionais do magistério, proporcionando-lhes recursos e oportunidades de desenvolvimento profissional contínuo.

O programa vai beneficiar **2,3 milhões** de professores e impactar **178 mil** escolas e **47,3 milhões** de estudantes.

O programa envolve ações em estruturantes

5 EIXOS

1



SELEÇÃO PARA O INGRESSO NA DOCÊNCIA:

Prova Nacional Docente (PND) para subsidiar a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios nos processos de seleção e de ingresso no magistério.

2



ATRATIVIDADE PARA AS LICENCIATURAS:

Bolsa Pé-de-Meia Licenciaturas para fomentar o ingresso, a permanência e a conclusão nos cursos de licenciatura.

3



ALOCÇÃO DE PROFESSORES:

Bolsa Mais Professores para incentivar a atuação em regiões e áreas de conhecimento com carência de docentes.

4



FORMAÇÃO DOCENTE:

Portal que visa fortalecer o desenvolvimento profissional de acordo com o perfil e a necessidade do docente.

5



VALORIZAÇÃO DOS PROFESSORES:

Ações de reconhecimento da importância social dos docentes, estabelecidas por meio de parcerias com outros ministérios e órgãos públicos.



■ MAIS PROFESSORES ■



ATRATIVIDADE PARA AS LICENCIATURAS

O Brasil não atrai os melhores estudantes para a docência. A nota média de corte do Enem para o **SISU nas Licenciaturas é 572**, em comparação com **637 em Direito** e **753 em Medicina**. Dentre os ingressantes de Licenciatura de 2018 a 2021, a maioria obteve nota abaixo de 600 no Enem (SESU/MEC, 2023).




A taxa de desistência acumulada das licenciaturas varia de **53%** nos cursos de Pedagogia a **73%** em Física (Inep, 2023).

Apenas **3% dos estudantes** de 15 anos querem ser professores, de acordo com dados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) (OCDE, 2015). O desempenho deles é inferior à média nacional no exame.

O QUE É

Bolsa com pagamento mensal para estudantes de licenciatura que obtiverem nota média igual ou superior a **650 pontos** no Enem e pagamento de poupança após ingresso como professor em uma rede pública de educação básica.

OBJETIVOS

-  Atrair estudantes com **alto desempenho** para as licenciaturas e para a carreira docente.
-  **Reduzir a evasão** nos cursos de licenciatura.
-  Incentivar o **ingresso de concluintes de licenciaturas** nas redes públicas de ensino.

PÚBLICO

Estudantes de licenciatura com nota média igual ou superior a **650 pontos** no Enem que queiram lecionar em escolas da rede pública

COMO? FUNCIONA!

enem

Estudantes com **650 ou mais no Enem** que se matriculam em cursos presenciais de licenciatura



Bolsa de R\$ 700 ao mês para apoiar o estudante durante o período do curso

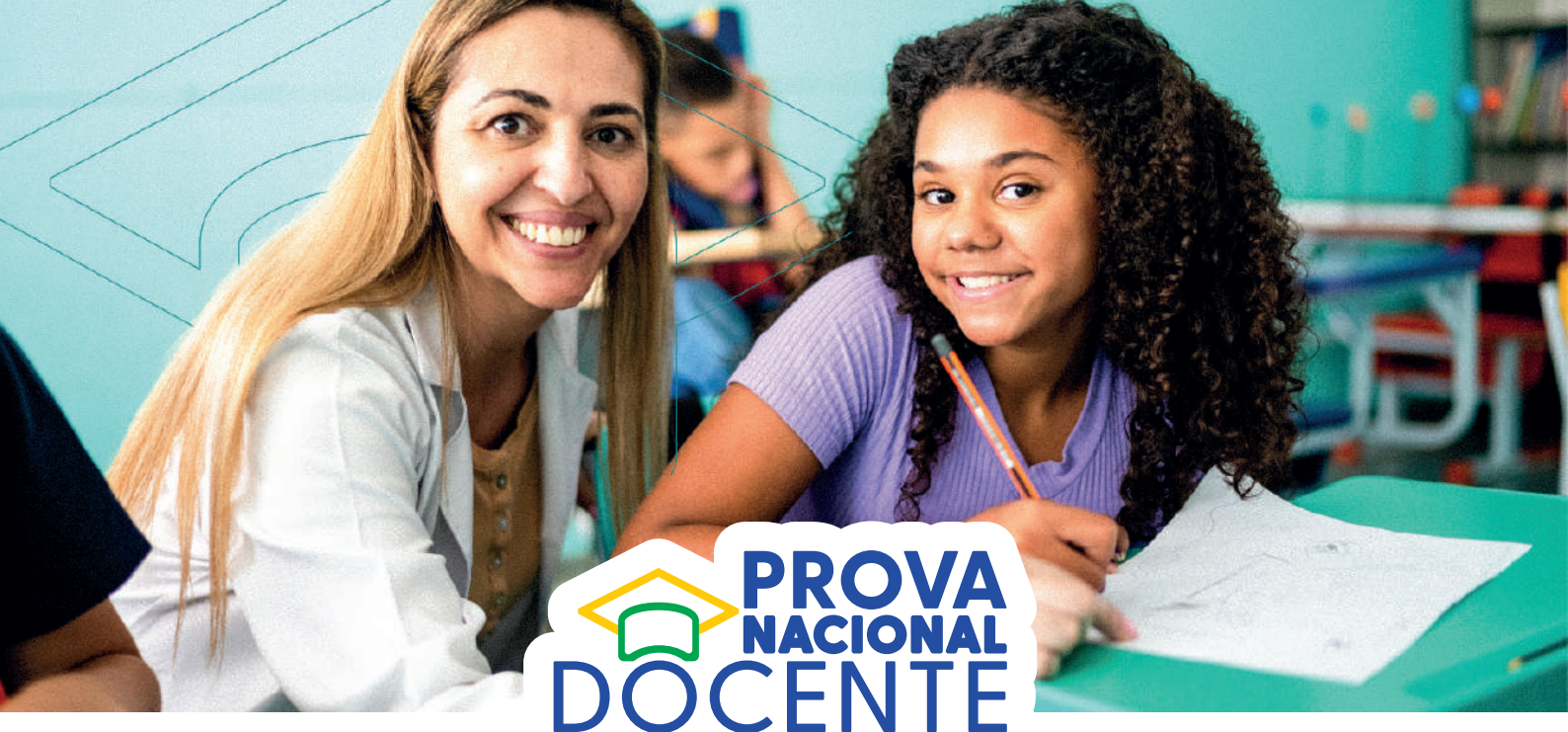
SISU PROUNI FIES

Ingressantes pelo **SISU, Prouni** ou **FIES** (nesta ordem de prioridade) Instituições de Ensino Superior (IES) privadas somente com **conceitos 4 e 5**



Poupança de R\$ 350 ao mês, com recebimento após **ingresso em uma rede pública**
Valor total por estudante: R\$ 50.400.





PROVA NACIONAL DOCENTE



SELEÇÃO PARA INGRESSO NA DOCÊNCIA

Os processos de seleção para professores enfrentam desafios relacionados à frequência e à qualidade nas diferentes regiões do Brasil. Em média, os concursos públicos ocorrem a cada 7,5 anos nas redes municipais e a cada 5 anos nas redes estaduais. Estudo indica que 63% dos municípios não realizaram concurso público nos últimos 5 anos.

Prova Nacional Docente (PND) constitui estratégia central para a qualidade da formação e da docência no país e está prevista no art. 67 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e na estratégia 18.3 do **Plano Nacional de Educação (PNE)**.

O **PND** é um exame anual realizado pelo **Ministério da Educação (MEC)** e o **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)** com o objetivo de auxiliar estados e municípios a selecionarem professores para as suas redes. Os entes federativos poderão utilizar a prova como etapa única ou complementar de seleção nos seus editais para admissão de docentes.

OBJETIVOS

- **Subsidiar** os **entes federativos** na seleção de profissionais qualificados para suas redes de ensino.
- Estimular a **realização de concursos públicos** e induzir o aumento de professores efetivos nas redes de ensino do Brasil.
- **Conferir parâmetros** para autoavaliação dos participantes da prova, com vistas à continuidade de sua formação e à inserção no trabalho docente.
- **Fornecer subsídios** para a formulação e avaliação de políticas públicas de formação inicial e continuada de professores.

PÚBLICO

- Secretarias de educação.
- Concluintes de licenciaturas e profissionais com formação em licenciatura que desejam ingressar em uma rede de ensino.



ORIENTAÇÃO PARA ADEÇÃO

O ente federativo interessado em utilizar os resultados da PND deverá formalizar adesão junto ao MEC. **A participação é pública, voluntária e aberta** a todas as secretarias de educação estaduais e municipais.

ETAPAS DO PROCESSO



Adesão: as redes de ensino interessadas (estados, Distrito Federal e municípios) deverão fazer a adesão no Simec.



Questionário: no momento da adesão, os entes deverão preencher um questionário, fornecendo uma previsão geral sobre a realização de processos seletivos para professores da educação básica em sua rede.



Termo de adesão: após preencher o questionário, os entes deverão ler e assinar o termo de adesão da PND.



Cadastro do edital de seleção: a PND não substitui o processo seletivo do ente. Por isso, estados e municípios devem publicar editais próprios, indicando que utilizarão a nota da Prova Nacional Docente como parte do processo de seleção. Os entes deverão fornecer as informações sobre seus processos seletivos na etapa de Cadastro de Processos Seletivos.



Abertura das inscrições para a PND: o Inep abrirá as inscrições para a Prova Nacional Docente e divulgará a lista das redes de ensino que aderiram ao uso da prova. Os candidatos devem se inscrever na PND. Essa inscrição não substitui a inscrição nos processos seletivos próprios dos entes.



Realização da prova: o Inep realizará a Prova Nacional Docente, que será aplicada aos candidatos inscritos.



Divulgação dos resultados: após a realização da prova, o Inep disponibilizará os resultados para os candidatos e para as redes de ensino que aderiram ao processo.



Adesão voluntária das redes e inscrição voluntária dos candidatos

enade

Prova seguirá a matriz do **Enade** das Licenciaturas



Não é uma certificação para o ofício, mas uma porta de entrada adicional para as redes



Redes têm autonomia para usar os resultados (classificatório, eliminatório ou complementar à prova prática)



BOLSA MAIS PROFESSORES

ALOCAÇÃO DE PROFESSORES

Cerca de **33%** das docências da educação básica não têm professores com a formação adequada à área que lecionam. As regiões norte e nordeste são as mais críticas, com mais da metade das docências dos anos finais do ensino fundamental nessa situação. Nas áreas rurais, apenas **30,3%** das docências dos anos finais do ensino fundamental têm formação adequada. (Inep, 2024).




A razão entre os concluintes de licenciatura dos últimos 3 anos que são docentes e a demanda imediata de professores do EF e EM indica a carência de **57% de professores em matemática** e **68% em ciências/biologia**. Regiões norte e nordeste, novamente, são as mais críticas. (Inep, 2023).

Os dados são agravados pela baixa conversão de licenciados em professores: apenas um terço dos que se formam ingressam na carreira docente.

O QUE É

Bolsa com **pagamento mensal** para professores lecionarem em áreas com carência.

OBJETIVO

-  Ampliar a atuação de professores em regiões e áreas de conhecimento com carência docente.
-  Aumentar o número de professores com formação adequada nas salas de aula do Brasil.
-  Induzir o ingresso de concluintes de licenciatura nas redes de ensino da educação básica.

COMO FUNCIONA



Professores ingressantes em redes prioritárias que aderem ao programa
Licenciados ou **bacharéis** de qualquer área com **formação pedagógica** (arts. 61 e 62 da LDB)



Foco em **localidades e áreas de conhecimento** com carência de professores



Bolsa de **R\$ 2.100** ao mês, por até **2 anos**



Pós-graduação lato sensu durante o período da bolsa

FORMAÇÃO DOCENTE

O investimento na formação docente favorece o desenvolvimento dos professores e contribui para a valorização da profissão.

O MEC possui mais de **20 programas** de formação em parceria com universidades e secretarias de educação. Desde 2023, já foram ofertadas mais de **950 mil vagas** em cursos presenciais e pelo menos **1,8 milhão de profissionais** concluíram cursos do **Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ministério da Educação (Avamec)**. Apesar da ampla oferta, o Censo da Educação Básica revela que apenas 41,7% dos docentes participaram de cursos de formação continuada em 2023 (Inep, 2023).

O QUE É

Portal que reúne informações sobre formações inicial e continuada para professores ofertadas pelo MEC e por instituições parceiras.

OBJETIVO

Facilitar o acesso a informações sobre oportunidades de formação inicial, continuada e pós-graduação para professores.

COMO? FUNCIONA?



Portal reúne informações sobre formações oferecidas pelo MEC e organizações parceiras.



Cursos de **graduação, pós-graduação** e **formação continuada gratuitos**





VALORIZAÇÃO DOS PROFESSORES



De acordo com o **Censo Escolar 2023**, o Brasil tem um total de **2.354.194 professores**, sendo **1.861.118** na rede pública e **566.858** na rede privada. Na rede pública, **37.787** professores atuam na esfera federal, **668.470** na estadual e **1.250.795** na municipal.

Valorizar os professores significa não apenas melhorar suas condições de trabalho e remuneração, mas também reconhecer sua importância e valor social.

O QUE É

Ações em parceria com outros ministérios e bancos públicos para promover a valorização dos professores

OBJETIVOS

-  Valorizar e **cuidar dos professores** por meio de benefícios diretos do Governo Federal
-  **Reconhecer os professores** que já atuam nas redes de ensino





2 + 4 = 6
5 + 8 =
10 + 3 =
14 + 15 =

COMO? FUNCIONA?

VANTAGENS EXCLUSIVAS OFERECIDAS POR BANCOS PÚBLICOS

O **Banco do Brasil** e a **Caixa Econômica Federal** oferecem condições exclusivas para professores da rede pública de educação básica.

A Caixa disponibilizou **cartão de crédito** com anuidade grátis vitalícia para professores que recebem o salário pela instituição. Também há descontos para contratação de empréstimo pessoal, crédito consignado e seguro de vida, antecipação do saque-aniversário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Além disso, a Caixa oferece cortesias em eventos esportivos e culturais, conforme regulamento do banco.

Já o Banco do Brasil oferece **cartão com anuidade grátis** e **cartão personalizado exclusivo** do programa, condições especiais para investimentos, Tag BB com mensalidade gratuita e meia-entrada nos eventos realizados no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB).



HOTEIS: DESCONTOS SERÃO VÁLIDOS PARA TODO O ANO, INCLUSIVE EM PERÍODOS DE GRANDES EVENTOS OU FERIADOS

O **Ministério do Turismo (Mtur)**, em parceria com Associação Brasileira da Indústria Hoteleira (ABIH), oferece descontos em mais de **300 hotéis** por todo o país. Professores terão **desconto de 15%** nas tarifas vendidas por meio de site eletrônico ou central de reservas da rede hoteleira associada à ABIH que aderir à ação. Ao fazer a reserva, o docente deve anexar um comprovante de profissão, como a carteira de identificação funcional ou o cabeçalho do contracheque.





Saiba mais em



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

